

ACOHIMENTO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

LIANA CRISTINA DELLA VECCHIA PEREIRA; Julia Bongiovanni; Maria Amália da Silveira Vidal

Unidade de Saúde Conceição (USC) do Serviço de Saúde Comunitária (SSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). – Atenção Básica – lianadvp@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho vem sendo desenvolvido na Unidade de Saúde Conceição do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (SSC/GHC), localizado em Porto Alegre/RS - Brasil. A atividade é realizada pela equipe de psicologia e consiste no acolhimento e compreensão da demanda de pacientes que buscam atendimento psicológico na Unidade de Saúde.

OBJETIVOS

Esta modalidade de intervenção tem como objetivos proporcionar uma primeira escuta acolhedora que produza um alívio inicial para que as pessoas possam se reconstituir, valorizando as potencialidades do grupo, de modo a utilizar um olhar equânime para as necessidades dos usuários, possibilitando diversas formas de atendimento de acordo com a demanda e disponibilidade de recursos da equipe e da rede.

METODOLOGIA

São realizados dois grupos distintos de acolhimento por mês: um de adultos e outro de crianças – onde os pais/cuidadores também participam, tendo a duração de dois encontros mensais, podendo estender-se de acordo com o que emerge no grupo. Participam aproximadamente seis pessoas por grupo. O acolhimento de adolescentes costuma ser realizado individualmente, o mesmo ocorre casos onde a pessoa sintam-se desconfortável em expressar-se abertamente em grupo. Este fluxo para o acolhimento pode ocorrer através do encaminhamento de outros profissionais da equipe, de outras instituições, ou pela livre demanda.

A marcação para o grupo é feita pela própria equipe de psicologia, onde se escuta, brevemente, a pessoa e o motivo pela busca do atendimento, explica-se como funciona o grupo e avalia-se se este será benéfico e resolutivo para tal usuário e se este consegue expressar-se em grupo. Ao finalizarmos o processo de acolhimento, as pessoas são encaminhadas para diferentes formas de atendimento oferecidos na própria Unidade e pela equipe ou através de outros recursos da rede de apoio. Esta compreensão da demanda e o seguimento do atendimento são avaliados conjuntamente com os usuários que participam do grupo de acolhimento, valorizando, desta forma, os saberes da comunidade.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

É possível evidenciar alguns benefícios observados e relatados pelos usuários, tais como o alívio e diminuição da ansiedade, bem como o bem-estar decorrente da possibilidade de novos posicionamentos em suas vidas. Fatores estes possibilitados através da escuta mútua, troca de saberes e experiências, bem como pelo descentramento de si que pode ser positivo ao gerar questionamentos e reflexões colaborando para a ampliação de possibilidades no modo de ser e agir no mundo.

Entendemos que o Grupo de Acolhimento em saúde mental surge como uma nova instância terapêutica, expandindo a forma de acolhimento para novos caminhos de interação equipe/usuário e de resposta aos problemas de saúde. Assim sendo, a equipe e os usuários se implicam na constituição de um verdadeiro espaço reflexivo, crítico e de autogestão, experimentando a técnica grupal como uma dessas alternativas.